

Questão 1

O *Unified Process* (UP) e a UML têm origem nos mesmos três autores (Jacobson, Booch e Rumbaugh). Sendo assuntos distintos, por vezes até se confundem, dada a sua origem e contextos em que são utilizados.

Como é que explicaria a diferença entre a UML e o *Unified Process*? E como é que se relacionam nas atividades de desenvolvimento de um projeto?

Questão 2

“A eficácia e valor, tanto dos casos de utilização como *user stories*, decorrem da perspetiva centrada no utilizador e centrada na utilização. Os utilizadores terão expectativas mais claras sobre o que o novo sistema lhes permitirá fazer, do que quando se utiliza uma abordagem centrada nas funcionalidades de um produto. Os representantes dos clientes em vários projetos de desenvolvimento para a Internet descobriram que a aplicação dos casos de utilização clarificou as suas noções sobre o que os visitantes dos seus websites devem ser capazes de fazer. Os casos de utilização ajudam os Analista Funcionais e os programadores a compreender a área de negócio do utilizador.” [1]

O texto defende que análise de sistemas beneficia de perspetivas centradas no utilizador e utilização. Neste contexto, explique, por palavras suas, os benefícios de usar técnicas de análise de requisitos centradas na utilização.

[1] Original English text: “The power of both use cases and user stories comes from their user-centric and usage-centric perspective. The users will have clearer expectations of what the new system will let them do than if you take a feature-centric approach. The customer representatives on several Internet development projects found that use cases clarified their notions of what visitors to their websites should be able to do. Use cases help BAs and developers understand the user’s business.”

In: Wiegers, K., & Beatty, J. (2013). Software Requirements. In *Microsoft Press* (3rd ed.). Microsoft Press.